

190

369

370

15

10

CIDADES

1E2R 0014

Goiânia vai sediar jogos com 20 tribos indígenas

MARÍLIA ASSUNÇÃO

Durante quatro dias deste mês, Goiânia poderá ser chamada de Capital Indígena do país. Do dia 16 ao dia 20, vão ocorrer os *Primeiros Jogos Nacionais dos Povos Indígenas*, com expectativa de reunir cerca de 500 índios de mais de 20 tribos diferentes em Goiânia. Durante os jogos, também vai acontecer um fórum sobre a problemática e as questões que afligem os povos indígenas, dia 16 no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, além de uma feira de artesanato junto ao Estádio Olímpico, onde as competições vão acontecer.

A abertura oficial dos jogos deve contar com a presença do ministro extraordinário dos esportes, Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. O evento tem o patrocínio do ministério, através do Instituto Nacional de Desenvolvimento Esportivo (Indesp), e da Secretaria Estadual de Esportes de Goiás que aguarda confirmação da presença também do presidente Fernando Henrique Cardoso à abertura, marcada para as 16 horas no Estádio Olímpico. Os jogos vão ser os primeiros oficiais do gênero - outros dois aconteceram regionalmente no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, mas a expectativa é de que estes sejam maiores e mais representativos.

O diretor de programas especiais do ministério, Wagner Barcelos, explicou que o objetivo é proporcionar aos diversos segmentos da sociedade o acesso aos eventos esportivos, a exemplo das para-olimpíadas, realizadas este ano com os deficientes físicos. "O alvo não é integrar o índio ao chamado homem branco, e sim promover manifestações cul-

turais com uma visão totalmente diferente da nossa", informou.

Houve, inclusive, a preocupação em escolher a maioria das modalidades como as que são praticadas entre os índios e evitar o confronto entre tribos rivais, através de consultas aos indígenas da Funai. Algumas vão dar a impressão de rituais religiosos. Os melhores exemplos são o Huka-Huka, uma luta tradicional dos Karajá, ao estilo do sumô japonês, além da corrida da torã, canoagem, arco e flecha, arremesso de lanças e natação. Mas eles também vão competir no vôlei, futebol e nas modalidades de atletismo. O mais interessante dos jogos é que um tipo de conselho será formado para ditar as regras das partidas no dia da abertura. Os prêmios também serão apontados pelo conselho e poderão ir de medalhas e troféus, até uma festa para a tribo vencedora.

Está prevista a vinda de índios de tribos do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Maranhão, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Amazonas, Pará e Tocantins que, sozinho, abriga cinco povos diferentes (Karajá, Xerente, Craô, Javaé e Apinajés). Em Goiás, existem cerca de 200 índios de três tribos diferentes (Karajá, Tapuia e Avá-Canoeiro), mas ainda não está definido quantos participarão.

De acordo com o chefe de gabinete da Secretaria de Esportes, Denício Trindade, os índios desportistas ficarão alojados no Colégio Arco Iris, localizado no bairro Chácara do Governador, onde poderão fazer fogueiras e estender redes. Também estão reservados alojamentos no Clube Ferreira Pacheco, Ginásio Rio Vermelho e na Praça de Esportes do Setor dos Funcionários.

